

Haddad fica na Fazenda

ELE ACUMULARÁ OS CARGOS ATÉ O FIM DE JANEIRO

O ministro do Planejamento, Paulo Haddad, vai continuar acumulando o cargo de ministro da Fazenda até o final de janeiro, segundo ele próprio informou durante o anúncio do Plano de Governo. Haddad contou que o presidente Itamar Franco lhe pediu ontem que continuasse exercendo as duas funções. Mas o ministro ressaltou que, até o fim do mês, o presidente poderá tomar uma decisão sobre o cargo de ministro da Fazenda.

Haddad está acumulando os dois cargos desde o dia 17 de dezembro, depois que o ministro da Fazenda, Gustavo Krause, pediu demissão no meio de disputa polí-

tica da qual também participou o ministro do Planejamento. Haddad elogiou a atuação de Krause na montagem de acordos de renegociação das dívidas de estados e municípios com a União. Ao lado dele, na mesa do auditório do Palácio do Planalto, estavam dois auxiliares escolhidos pelo ex-ministro e mantidos por Haddad: o presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, e o chefe de gabinete do Ministério da Fazenda, Emílio Carrazzai. O secretário-executivo do Planejamento, Antônio da Rocha Magalhães, está sendo citado como candidato à Seplan, caso o presidente resolva deslocar Haddad para a Fazenda.